

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022 – 2025



Governo Municipal de Cortês

Gestão 2021-2024

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	
Município	Cortês
CNPJ	10.273.548-69
IBGE	2604809
Logradouro	Rua Coronel José Belarmino, 48 - Bairro: Centro CEP: 55.525-000
Telefone	(81) 3687-1151
Site:	http://cortes.pe.gov.br/
Prefeito	Maria de Fátima Cysneiros Sampaio Borba
Data da Posse	01/01/2021
IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS)	
Descrição	Secretaria Municipal de Saúde
Logradouro	Rua: Rua Cel. José Belarmino, nº 48 – Centro – CEP 55.525-000
Fone	(81) 9.8218-5975
E-mail	secretariadesaude.cortes@gmail.com
Gestor/Secretária	Flaviana Marque de Sousa Melo Sampaio
Data da Posse	02/01/2021

Administração:

Maria de Fátima Cysneiros Sampaio Borba
Prefeita Municipal

Flaviana Marque de Sousa Melo Sampaio
Secretária de Saúde

Coordenações:

Sherlene Machado de Oliveira
Coordenação da Atenção Básica

Suedilson Maracajá Ramos
Coordenação de Planejamento

Dara Micaela da Silva Melo
Coordenação de Regulação em Saúde

Bruno Sidney de Oliveira
Coordenação de Saúde Bucal

Eduardo José de Moura
Coordenação de Vigilância em Saúde e Sanitária

Antonio Vivaldo da Silva
Coordenação da Assistência Farmacêutica

Conselho Municipal de Saúde:

Sherlene Machado de Oliveira
Presidente do Conselho Municipal

SUMÁRIO

1.	Apresentação	5
2.	Introdução	6
3.	Estrutura do Plano Municipal de Saúde 2022-2025	7
4.	Análise Situacional	8
5.	Dados Geográficos	10
6.	Aspectos Demográficos e Sócio econômicos	12
7.	Gestão da Saúde	25
8.	Organograma	27
9.	CMS - Conselho Municipal de Saúde	28
10.	Financiamento	30
11.	Recursos Humanos	31
12.	Diretrizes do Plano Municipal de Saúde	33
13.	Considerações Finais	87

1. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde tem por finalidade apresentar o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde para o quadriênio 2022-2025, sendo o instrumento norteador das ações a serem realizadas neste período. O principal objetivo é a qualificação permanente do Sistema Único de Saúde.

Este plano foi construído pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Cortês, contando com envolvimento de todas as áreas técnicas de Assistência e de Gestão e participação do Conselho Municipal de Saúde, além de amplo conjunto de documentos de políticas de saúde originados de todas as instâncias do SUS. Desdobrar-se-á nas programações anuais de saúde. Deverá ser acompanhado e monitorado permanentemente pelos técnicos da Secretaria Municipal de Saúde e usuários do SUS.

2. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 vem estabelecer as diretrizes, os objetivos e o conjunto de metas a serem alcançadas na área da saúde para os próximos quatro anos. O documento foi elaborado a partir de um amplo diagnóstico situacional, em um processo de planejamento envolvendo várias etapas e níveis de gestão. As metas pactuadas traduzem o anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas nos próximos 4 anos, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Desta forma, este instrumento de planejamento expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população.

Por fim, cabe informar que o Plano é dinâmico, sendo revisto a cada ano na Programação Anual de Saúde em conformidade com as necessidades indicadas no monitoramento e avaliações expostas no Relatório Anual de Saúde.

3. ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022- 2025

O Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 contém três eixos estratégicos que expressam as prioridades do governo e que orientarão a formulação de políticas para os próximos quatro anos.

Os eixos se desdobram em diretrizes, objetivos, metas e indicadores. As diretrizes estabelecem as linhas das ações que serão seguidas. Os objetivos expressam o que se pretende fazer a fim de superar, reduzir, eliminar ou controlar os problemas de saúde identificados. As metas expressam um compromisso para que os objetivos sejam alcançados e quantificam os objetivos. Por fim, os indicadores permitem acompanhar o alcance das metas, consistindo em ferramenta essencial para o processo do monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde.

EIXO I – Condições de Vida da População Diretriz: 1.2.3.4.5.6
EIXO II – Determinantes e Condicionantes Diretriz: 7.8
EIXO III – Gestão em Saúde Diretriz: 9.10.11

4. ANÁLISE SITUACIONAL

CORTÊS - HISTÓRIA

Em 1872, o Capitão Francisco Velozo da Silveira, comprou um terreno no sitio chamado Cortês, região elevada, às margens do Rio Serinhaem, no distrito de Ilha de Flores, terceiro do termo e Comarca do Bonito. Velozo sonhou fazer do sitio uma cidade e logo começou a vender “chão de casas” a terceiros. Em 17 de abril de 1875, fez a doação de propriedade ao Senhor Francisco das Chagas, determinando que todos poderiam construir desde que pagassem foro, a quem procurassem e nome do Santo. Em 1890, um decreto Estadual desmembrou o povoado do município Bonito incorporando-o ao município de Amaraji. Dois grandes acontecimentos concorrerem definitivamente para sobreviver e prosperidade: A construção foi interrompida deixando o terminal em Cortês; a fundação da Usina Poderosa, pelos descendentes do Barão de Bonito, a 7 quilômetros de Cortês. A usina foi inaugurada em 1892 e trouxe melhoria econômica para região.

Gentílico: cortesense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Cortês. pela lei municipal nº 57, de 05-01-1911, subordinado ao município de Amaragi.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Cortês permanece ao município de Amaragi.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo decreto-lei estadual nº 92, de 31-03-1938, o distrito de Cortês, teve sua grafia alterado para Cortêz. Sob o mesmo decreto município de Amaragi, teve sua grafia alterada para Amaraji. No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito já denominado Cortês permanece no município de Amaraji ex-Amaragi.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Cortês, pela lei estadual nº 1818, de 20-12-1953, desmembrado de Amaraji. Sede no antigo distrito de Cortês. Constituído do distrito sede. Instalado em 06-06-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Alteração da grafia. Cortez para Cortês teve sua grafia alterada, pelo decreto-lei estadual nº 92, de 31-03-1938.

Fonte: IBGE

5. DADOS GEOGRÁFICOS

Extensão territorial: 101 km² (Censo 2010)

Lei de criação: nº: 1818

Microrregião: Mata Meridional Pernambucana.

Distritos e povoados: Agrovila, Barra de Jangada e Usina Pedrosa.

Municípios Limítrofes: Norte: Gravatá, Sul: Joaquim Nabuco, Leste: Amaraji e Ribeirão, Oeste: Barra de Guabiraba e Bonito.

Densidade Demográfica: 123 hab./km (Censo 2010)

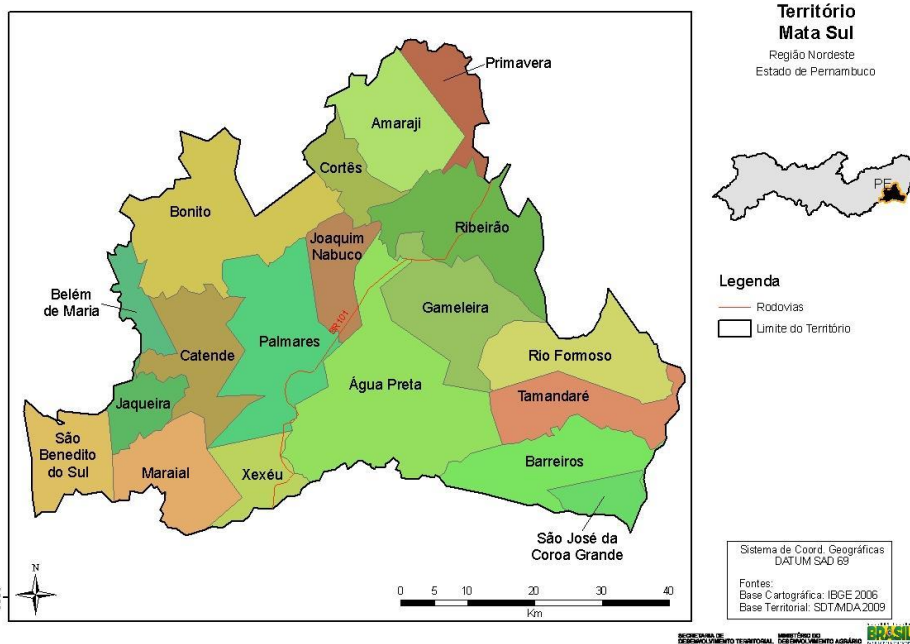
Número de eleitores: 10.607 (TRE PE)

Transporte: Distância Rodoviária à Capital - 86 km

MAPAS DE LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CORTÊS



Localização de Cortês em Pernambuco



Localização de Cortês na Zona da Mata Sul de Pernambuco.



Coordenadas	8° 28' 12" S 35° 32' 27" O
País	Brasil
Unidade federativa	Pernambuco
Municípios limítrofes	Norte: Gravatá , Sul: Joaquim Nabuco , Leste: Amaraji e Ribeirão , Oeste: Barra de Guabiraba e Bonito
Distância até a capital	86 km

Localização e coordenadas do município de Cortês/PE.

6. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SÓCIO-ECONÔMICOS

6.1- POPULAÇÃO

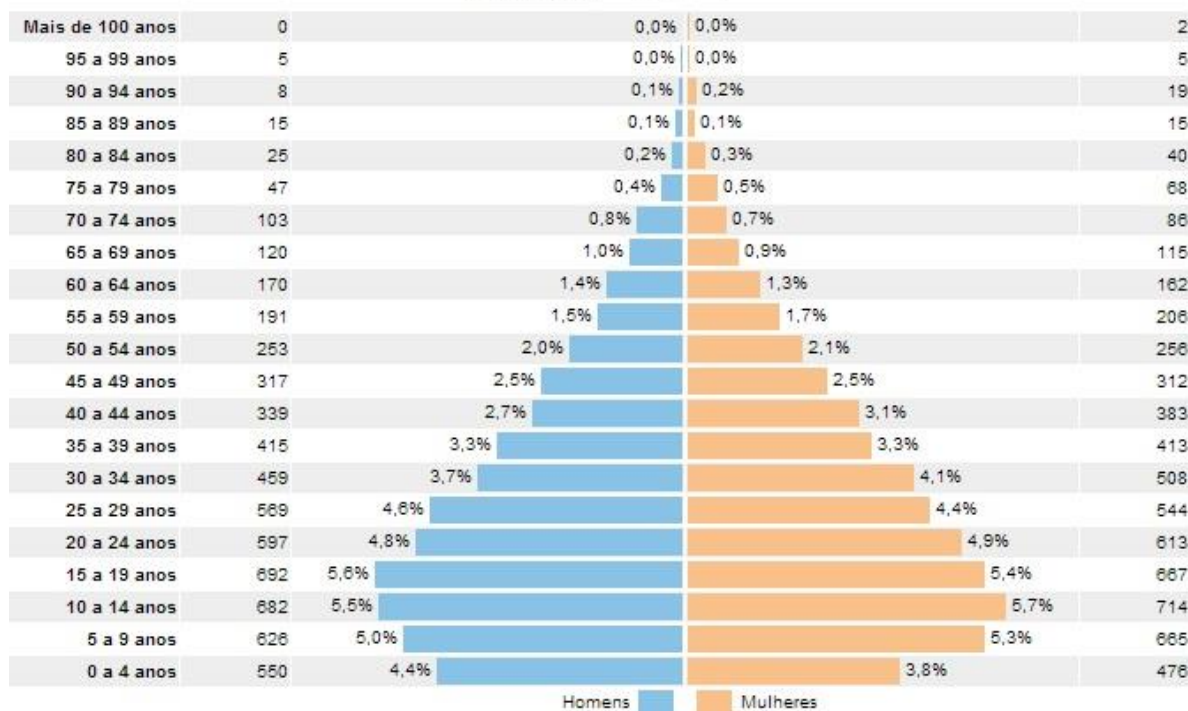
Domicílios recenseados 3.827				
Homens	6.183 homens	Mulheres	6.269 mulheres	12.452
Homens de 1 a 4 anos de idade	443 homens	Mulheres de 1 a 4 anos de idade	403 mulheres	846
Homens de 10 a 14 anos de idade	682 homens	Mulheres de 10 a 14 anos de idade	714 mulheres	1396
		Mulheres de 100 anos ou mais de idade	2 mulheres	2
Homens de 15 a 19 anos de idade	692 homens	Mulheres de 15 a 19 anos de idade	667 mulheres	1359
Homens de 20 a 24 anos de idade	597 homens	Mulheres de 20 a 24 anos de idade	613 mulheres	1210
Homens de 25 a 29 anos de idade	569 homens	Mulheres de 25 a 29 anos de idade	544 mulheres	1113
Homens de 30 a 34 anos de idade	459 homens	Mulheres de 30 a 34 anos de idade	508 mulheres	967
Homens de 35 a 39 anos de idade	415 homens	Mulheres de 35 a 39 anos de idade	413 mulheres	828
Homens de 40 a 44 anos de idade	339 homens	Mulheres de 40 a 44 anos de idade	383 mulheres	722
Homens de 45 a 49 anos de idade	317 homens	Mulheres de 45 a 49 anos de idade	312 mulheres	629
Homens de 5 a 9 anos de idade	626 homens	Mulheres de 5 a 9 anos de idade	665 mulheres	1291
Homens de 50 a 54 anos de idade	253 homens	Mulheres de 50 a 54 anos de idade	256 mulheres	509
Homens de 55 a 59 anos de idade	191 homens	Mulheres de 55 a 59 anos de idade	206 mulheres	397
Homens de 60 a 64 anos de idade	170 homens	Mulheres de 60 a 64 anos de idade	162 mulheres	332
Homens de 65 a 69 anos de idade	120 homens	Mulheres de 65 a 69 anos de idade	115 mulheres	235
Homens de 70 a 74 anos de idade	103 homens	Mulheres de 70 a 74 anos de idade	86 mulheres	189
Homens de 75 a 79 anos de idade	47 homens	Mulheres de 75 a 79 anos de idade	68 mulheres	115
Homens de 80 a 84 anos de idade	25 homens	Mulheres de 80 a 84 anos de idade	40 mulheres	65
Homens de 85 a 89 anos de idade	15 homens	Mulheres de 85 a 89 anos de idade	15 mulheres	30
Homens de 90 a 94 anos de idade	8 homens	Mulheres de 90 a 94 anos de idade	19 mulheres	27
Homens de 95 a 99 anos de idade	5 homens	Mulheres de 95 a 99 anos de idade	5 mulheres	10
Homens de menos de 1 ano de idade	107 homens	Mulheres de menos de 1 ano de idade	73 mulheres	180
Homens na área rural	2.353 homens	Mulheres na área rural	2.198 mulheres	4.551
Homens na área urbana	3.830 homens	Mulheres na área urbana	4.071 mulheres	7.901
Média de moradores em domicílios particulares ocupados 3,7 moradores				12.452

Fonte: IBGE - 2010

6.2 - PIRÂMIDE ETÁRIA

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade

Cortês (PE) - 2010 ▾



Fonte: IBGE - 2010

A composição da Pirâmide populacional de Cortês é representada por duas características: sexo e faixa etária. Percebe-se a concentração em percentuais menores de crianças em relação à população jovem, adulta, sendo que o maior número de pessoas está concentrado nas faixas etárias de 10 a 34 anos. Está pirâmide adulta aponta para um crescimento da população idosa, em contrapartida a diminuição do número de crianças do aumento da expectativa de vida. Verifica-se ainda que haja uma igualdade da faixa etária de 55 a 84 anos de idade.

Os resultados evidenciam que vivemos um momento de transição do modelo assistencial que exige maior capacidade de planejamento do futuro da assistência à saúde, tornando mais complexa a rede assistencial e repensando o modelo de Atenção à saúde, preparando-se para o grande crescimento da população idosa nas próximas décadas.

O Município hoje trabalha com população estimada de 15 mil habitantes, bem diferente da população do último censo do IBGE, realizado em 2010, onde consta 12.452 pessoas.

6.3 - TRABALHO E RENDIMENTO

Em 2019, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 91 de 185 e 29 de 185, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4352 de 5570 e 2376 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 51.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 76 de 185 dentre as cidades do estado e na posição 1056 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

POPULAÇÃO	QUANTIDADE
Pessoal Ocupado	1.815 pessoas
População Ocupada	14,4 %
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	1,6 salários mínimos
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo (2010)	51,7 %

Fonte: IBGE

6.4 - EDUCAÇÃO

ALUNOS	QUANTIDADE
Alunos Matriculados na Rede Municipal (2021)	2.508
Alunos Matriculados na Rede Estadual (2021)	604

Fonte: SME

Taxa de Escolaridade de 6 a 14 anos [2010]	97,2 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,4 %
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,7 %
Matrículas no ensino fundamental [2020]	1.978
Matrículas no ensino médio [2020]	527

Docentes no ensino fundamental [2020]	90
Docentes no ensino médio [2020]	16
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	16
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	1

Fonte: IBGE

6.5 - ECONOMIA

Em 2019 foi publicado pelo IBGE tendo como referência o ano de 2017 o PIB de Cortês (R\$ 115.170 mil) per capita de R\$ 9.156,00.

Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição é de 146.

Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	85,5%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,568
Total de receitas realizadas [2017]	45.571,83 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	44.186,09 R\$ (×1000)

6.6 - TERRITÓRIO E AMBIENTE

Apresenta 55.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 24.4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 4.1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 51 de 185, 167 de 185 e 107 de 185, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2009 de 5570, 4997 de 5570 e 3652 de 5570, respectivamente.

Área da unidade Territorial (2020)	101,316 Km ²
Esgotamento Sanitário adequado (2010)	55,4 %
Arborização de vias Públicas (2010)	24,4 %
Urbanização de vias Públicas (2010)	4,1 %
Mesorregião (2020)	Mata Pernambucana
Bioma [2019]	Mata Atlântica

Fonte: IBGE

6.7 - QUALIDADE DA ÁGUA

O monitoramento da qualidade da água é um dos mais importantes instrumentos de gestão. O controle da água de consumo humano se tornou uma ação de saúde pública que tem como perspectiva incorporar a promoção e a proteção da saúde ao conjunto de medidas adotadas pelo SUS.

A VISA realiza o monitoramento da qualidade da água de abastecimento do Município, em razão de diminuir o índice de amostras com presença de coliforme nas amostras do presente ano, sempre que necessário o SMS cobrará medidas corretivas por parte do órgão de fornecimento de água, para que possa corrigir essa falha na qualidade da água tratada no Município de Cortês.

6.8 - PERFIL DE MORBIDADE E MORTALIDADE EM CORTÊS.

- **Morbidade:**

No que diz respeito aos dados de morbidade o município de Cortês possui o perfil de morbidade com importantes números de internações por algumas doenças infecciosas e parasitárias, doenças respiratórias, aparelho digestivo e sistema circulatório.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	22	15	15	17
II. Neoplasias (tumores)	12	22	23	14	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	4	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	3	7	2	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	3	4	19
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	3	-	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	22	28	25	30
X. Doenças do aparelho respiratório	19	23	9	12	14
XI. Doenças do aparelho digestivo	37	30	33	40	29
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	15	11	6	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	1	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	26	22	22	29	31
XV. Gravidez parto e puerpério	65	57	73	62	59
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	8	9	13	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	2	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	2	4	4	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	39	28	27	27	16
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	7	6	3	6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	280	266	279	261	271

- **Mortalidade:**

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 12.5 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 93 de 185 e 128 de 185, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2450 de 5570 e 3907 de 5570, respectivamente.

Capítulo CID-10	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	5
II. Neoplasias (tumores)	11	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitários	0	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	0
VII. Doenças do olho e anexos	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	37
X. Doenças do aparelho respiratório	13	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	2
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	15	19
Total	81	127

6.9- PERFIL DE NATALIDADE

A queda das taxas de natalidade e de mortalidade registradas no país têm provocado rápidas mudanças no ritmo de crescimento da população. O efeito da queda das taxas de natalidade é o envelhecimento da população. O declínio teve início na segunda metade dos anos 60, e a estimativa é de que a partir de 2030, teremos uma população “envelhecida” no Brasil, assemelhando-se às de países da Europa Ocidental, Rússia e Japão. O número de brasileiros acima de 65 anos deve quadruplicar até 2060. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que a população com essa faixa etária deve passar de 14,9 milhões em 2013, para 58,4 milhões de pessoas em 2060.

O envelhecimento da população, está provocando também um aumento significativo no número de pessoas com idade superior a 80 anos. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios, em 1992 o grupo de pessoas com idade superior a 80 anos, passou de 1% para 1,4%, o que representa um contingente de 1,6 milhões de brasileiros acima de 80 anos.

Essas mudanças demográficas e o envelhecimento da população brasileira impactam diretamente na saúde, qualidade de vida e bem-estar. No Brasil, cerca de 40% da população adulta brasileira, o equivalente a 57,4 milhões de pessoas, possui pelo menos uma doença crônica, segundo dados levantados pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Hipertensão, problemas na coluna e colesterol alto estão entre as prevalências no país, principalmente quando analisada a população com idade acima de 60 anos ou mais.

O município de Cortês vem não diferente das mudanças do cenário demográfico nacional, sua política pública está pautada nos cuidados com a natalidade e envelhecimento da população.

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019	2020	2021
CORTÊS	196	193	196	160	130	87

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/SINASC)

6.10 – Caracterização do Perfil Epidemiológico

O perfil epidemiológico (ou perfil de saúde) é um estudo feito para identificar o quadro geral de saúde de uma população específica. Ele geralmente é traçado abordando questões como hábitos de vida, doenças prévias e histórico familiar.

Com todas essas informações organizadas é possível levantar quais problemas mais afetam a população de um modo geral, a partir disso, o gestor irá trabalhar em um planejamento para reduzir o impacto na saúde da população. Traçar o perfil epidemiológico de uma população não é uma tarefa rápida, mas é muito importante para aumentar a eficácia das ações de prevenção e promoção da saúde.

- Número de Casos Confirmados por Agravos – Cortês PE

AGRAVO	2018	2019	2020	2021
Aidentes por animais peçonhentos	24	-	44	53
Atendimento Anti-Rábico	15	-	22	45
Sífilis em adulto (Excluída a Forma Primária)	1	-	-	1
Sífilis em Gestantes	2	-	-	1
Sífilis não especificada	-	-	-	2
Tétano Acidental	-	-	-	3
TOTAL	42	-	66	105

FONTE: Sistema de Informação de Agravos de Notificação .

6.10.1 - Atenção Básica:

Estabelecimentos Cadastrados MS/SUS/CNES/DATASUS

Nome Empresarial		CNPJ:			
MUNICIPIO DE CORTES		10273548000169			
Logradouro:		Número:	Complemento:	Bairro:	
R CEL JOSE BELARMINO		48		CENTRO	
Município:	CEP:	UF:	Região de Saúde:	Telefone:	
CORTES	55525000	PE	3	08136871158	
Agência:	Conta Corrente:	Natureza Jurídica:			
25291	265225	MUNICIPIO			
Tipo do Fundo:		CNPJ do Fundo:			
Municipal		10373148000125			

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CADASTRADAS NO MUNICÍPIO

Ordem	CNES	ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	Nº DE EQUIPES	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
01	2711311	AMBULATORIO BERNARDINO VALENCA BORBA	PE 85 KM 27, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horas às 17:00 horas.

02	2712490	POSTO DE SAUDE DA FAMILIA JAIME RODRIGUES	RUA CARLOS JOSE SOARES, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
03	2712636	POSTO DE SAUDE DA FAMILIA USINA PEDROZA	USINA PEDROZA, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
04	9887288	LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS CITOPATOLOGICAS CORTES	PE 85 KM 27, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
05	209287	REDE DE FRIOS DE CORTES	PE 85 KM 27, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
06	633569	CENTRO DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO A COVID 19 CORTES PE	PE 85 KM 27, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
07	806366	ACADEMIA DA SAUDE NOVA CORTES	MARGEM DA PE 85, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
08	865931	USF MARIA DE LOURDES SOARES BORBA NOVA CORTES	PE 85 NOVA CORTES, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
09	967610	ODONTO MOVEL ELVIRA VALENCA BORBA	PE 85 KM 27, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
10	6899420	ACADEMIA DA CIDADE CORTES	ENGENHO CACHOEIRA, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
11	2715201	HOSPITAL SENADOR ANTONIO FARIAS	PE 85 KM 27, S/N	01	Segunda à Domingo em regime de 24 horas.
12	7765681	CAF CORTES	PE 85 KM 27, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
13	2712407	POSTO DE SAUDE DA FAMILIA BARRA DE JANGADA	ENGENHO BARRA DE JANGADA, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
14	2712539	POSTO DE SAUDE DA FAMILIA ODILON DE MELO	RUA BERNADINO VALENCA BORBA, S/N	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.

15	6267823	CENTRO DE DIAGNOSTICO DE CORTES JOAO FERREIRA DOS SANTOS	R ARTHUR SIQUEIRA, 268	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
16	6622267	NASF CORTES	RUA CELSO BORBA, 48	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
17	6571654	SMS DE CORTES	RUA ARTHUIR SIQUEIRA, 48	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
18	2713055	POSTO DE SAUDE DA FAMILIA BERNARDINO VALENCA BORBA	AV RIO SERINHAEM, 21	01	Segunda à sexta feira das 07:00 horasàs 17:00 horas.
19	7295936	SAMU CORTES	PE 85 KM 27, S/N	01	Segunda à Domingo em regime de 24 horas.

6.10.2- SAÚDE BUCAL

Equipe de Saúde Bucal (eSB)

As equipes de saúde bucal (eSB) vinculadas à eSF e eAP realizam ações de promoção da saúde, prevenção e recuperação da saúde através da ampliação do acesso ao tratamento odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS).

Essas equipes são constituídas por um cirurgião-dentista e um técnico em saúde bucal e/ou auxiliar de saúde bucal. E são em Cortês classificados em modalidade I, de acordo a composição profissional estabelecida na PNAB. Os profissionais das eSB cumprem carga horária individual de 40h semanais.

6.10.3- AGENTES COMUNITÁRIOS DA SAÚDE (ACS)

No modelo de atenção em saúde fundamentado na assistência multiprofissional, o ACS é considerado um componente da Estratégia de Saúde da Família atuando na Atenção Primária à Saúde (APS) com a perspectiva de, em sua área geográfica de atuação e por meio de visitas domiciliares rotineiras, ampliar o acesso da comunidade assistida às ações e aos serviços de informação, de saúde, de promoção social e de proteção da cidadania, sob supervisão das equipes de referência que atuam na APS.

6.10.4- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) (não implantado ainda)

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) nas suas diferentes modalidades são pontos de atenção estratégicos da RAPS: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

A Secretaria de Saúde de Cortês nesta nova Gestão prioriza as ações na Saúde Mental e uma de suas metas será a implantação do CAPS no município.

7. GESTÃO DA SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Cortês é organizada da seguinte forma:

✓ **Secretaria Municipal de Saúde:**

- Gestora e Secretária do Fundo
- Presidente do Conselho Municipal de Saúde

✓ **Departamentos Internos:**

- Setor de Apoio em Planejamento
- Setor de Apoio em RH
- Setor de Tecnologia e Informatização
- Setor de Avaliação e Controle
- Setor de Regulação
- Setor de Manutenção de Serviços de Saúde
- Setor de Transporte de Saúde

✓ **Departamento de Assistência em Atenção Básica**

- Coordenador das Equipes Estratégia Saúde da Família

- Coordenador Saúde Bucal
- Coordenador Academia da Saúde
- PSE – Programa Saúde na Escola

✓ **Departamento de Assistência Especializada em Saúde**

- Administrador do Ambulatório
- Coordenador de Urgências SAMU 192

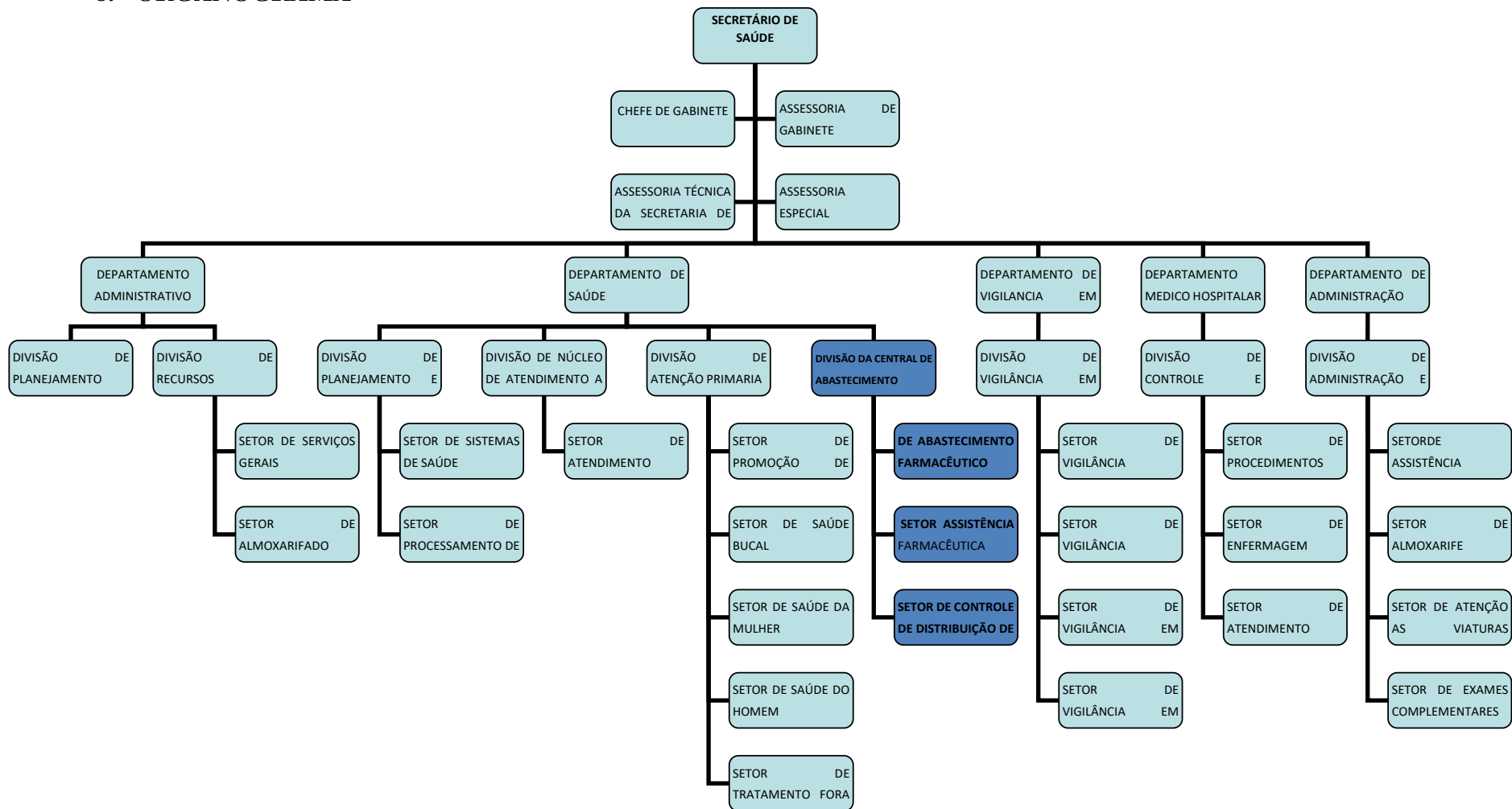
✓ **Departamento de Assistência Farmacêutica**

- Coordenador CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico
- Assistência Farmacêutica Básica
- Assistência Farmacêutica Ambulatório

✓ **Departamento de Vigilância em Saúde**

- Coordenador de Vigilância Epidemiológica
- Coordenador de Vigilância Ambiental
- Coordenador de Vigilância Sanitária

8. ORGANOGRAMA



ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - LEI MUNICIPAL Nº 1.034/2 DE 25 DE MARÇO DE 2015

RUA ARTUR SIQUEIRA, Nº 211 – CENTRO – CORTÊS PE – CEP 55.525-000 – CNPJ 10373.148/0001-25

9. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS)

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTÊS Biênio 2021 -2022

I – Segmento dos gestores/prestadores de serviços públicos:

1. Representantes da Secretaria de Saúde:

Titular – Flaviana Marques de Sousa Melo Sampaio

Suplente – Edna Lúcia da Silva

2. Representantes da Secretaria de Educação:

Titular – José Victor de Lima Durval

Suplente – Edvânia de Barros Silva Sobrinho

II – Segmento dos Trabalhadores de Saúde:

3. Representantes do Hospital Senador Antônio Farias:

Titular – Arthur Elias Pereira Cavalcanti

Suplente – Luciana Roberta Borba dos Santos do Nascimento

4. Representantes da Atenção Básica

Titular – Sherlene Machado de Oliveira

Suplente – Ione Roberta Borba do Nascimento

III – Segmento dos Usuários:

5. Representantes da Associação Poeta Bernardino Valença Borba

Titular – Paulo Miécio Santos Sampaio

Suplente – Rafaela da Silva Bezerra Serra Seca

6. Representantes da Igreja Católica:

Titular – Marilene Figueiredo Primo

Suplente – Valdeci Laurentino da Silva

7. Representantes do sindicato dos trabalhadores rurais:

Titular – Severino Luiz dos Santos

Suplente – José Américo da Silva

8. Representantes da Igreja Evangélica Assembleia de Deus:

Titular – Sonildo Albérico da Silva

Suplente – Maria Patrícia Trajano Bernardo

10. FINANCIAMENTO

A Secretaria Municipal de Saúde é a ordenadora das despesas do Fundo Municipal de Saúde.

As principais dificuldades relacionadas ao financiamento estão na capacidade de financiar os sistemas de saúde que vem sendo ameaçada na maior parte do país devido as mudanças no perfil demográfico (envelhecimento da população combinado com a diminuição das taxas de natalidade), há um aumento da incidência de doenças que consomem muitos recursos durante um longo período. O crescimento populacional com defasagem na atualização dos dados do IBGE.

Nesses mais de 20 anos da Constituição, o Sistema Único de Saúde (SUS) consolidou-se como uma das mais importantes políticas sociais do Estado Brasileiro, sob responsabilidade da União, dos Estados e Municípios. Falta porém evoluir o debate e construir um novo modelo de financiamento capaz de dar sustentabilidade ao sistema, de suportar as pressões de custos e evitar o inchaço da rede de atendimento. É preciso mais recursos públicos e, simultaneamente, oferecer mais saúde com mesmo recurso.

O financiamento do Sistema Único de Saúde – SUS é feito pelas três esferas de governo, Federal, Estadual e Municipal, conforme determina a Constituição Federal de 1988, que estabelece as fontes das receitas para custear as despesas com ações e serviços públicos de Saúde.

O Município de Cortês, no exercício de 2021 aplicou o índice do produto da arrecadação de impostos a que se refere a art. 156 e dos recursos de que tratam os art. 158 e 159, inc. I, alínea “b” e § 3º da Constituição Federal, tendo cumprido o limite mínimo de 15% (quinze por cento) da aplicação no financiamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde:

Receita Total Arrecadada: R\$ 38.683.662,97

Despesa Liquidada (2021): R\$ 41.451.579,87

Fonte: SAGRES | (Última atualização: 31/10/2021)

11. RECURSOS HUMANOS

O último concurso público realizado pela administração foi no ano de 2010, oferecendo vagas para cargos administrativos, serviços gerais, motoristas, Agente Comunitário de Saúde e Agente de Endemias, não foi feito concurso para área da saúde, sendo todos os profissionais contratos por tempo determinado. 90% dos Médicos da Atenção Básica fazem parte do Programa Mais Médicos do Governo Federal.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

ATIVIDADE PROFISSIONAL	CONTRATADO	EFETIVO	ATIVIDADE PROFISSIONAL	PRESTADORES DE SERVIÇOS
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	05	0	MÉDICO GNERALISTA	05
VIGIA	13	01	CARDIOLOGISTA	01
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	14	12	PLANTONISTA	07
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	17	03	CIRURGIÃO GERAL	02
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	06	26	ANESTESISTA	01
COZINHEIRO	01		ENFERMEIRO	
MOTORISTA	10	08	FISIOTERAPEUTA	01
RECEPCIONISTA	10	01	FONOAUDIOLOGA	01
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	01	01	PSICOPEDAGOGA	01
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	03	0	PSIQUIATRA	01
AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	04	01	NEUROPSIQUIATRA	01
PSICOLOGO	01	01	TERAPEUTA OCUPACIONAL	01

TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	0	01	PEDIATRA	01
AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	0	09	ENFERMEIRA OBSTETRA	02
ATENDENTE HOSPITALAR	0	01	MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA	01
AUXILIAR EM ENFERMAGEM	0	14	CARGO COMISSIONADOS -01 POR CARGO	
ENFERMEIRO	08	07	ASSESSOR TEC. SEC DE SAÚDE	CHEFE DE SETOR DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR
MÉDICO VETERINÁRIO	0	01	CHEFE DE DIVISÃO CAF	CHEFE DE SETRO DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO
BIOQUÍMICO	01	01	CHEFE DE DIVISÃO DE ATENDIMENTO A SAUDE DA FAMÍLIA	CHEFE DE SETOR DE ATENÇÃO AS VIATURAS
FARMACÊUTICO	0	01	CHEFE DE DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS	CHEFE DE SETOR DE CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS
MÉDICO GENERALISTA	0	02	CHEFE DE GABINETE	CHEFE DE SETOR DE PROMOÇÃO DE SAÚDE
AGENTE ADMINISTRATIVO	0	01	CHEFE DE SETOR DO TFD	CHEFE DE SETOR DE SERVIÇO SOCIAL
FISIOTERAPEUTA	01	01	CHEFE DE SETOR ATENDIMENTO AMBULATORIAL	CHEFE DE SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL
SERVIDORES CEDIDOS DA SES/PE - 08 SERVIDORES EFETIVOS			CHEFE DE SETRO DE SAÚDE DO HOMEM	CHEFE DE SETOR EM SAÚDE DO TRABALHADOR
			DIRETRO DE DEPARTAMENTO HOSPITALAR	SEC. DE SAÚDE

